

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC**SÉRIE “REALIZAÇÕES 2021” TRAZ INICIATIVAS DO  
MCTI EM TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL NA ECONOMIA E NO ÂMBITO SOCIAL**

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações continua nesta semana a série de vídeos que traz as principais realizações da pasta em 2021. Nesta segunda-feira (27), foi ao ar o quinto episódio da série, que trata das entregas do MCTI na área de Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável. Durante a transmissão nas redes sociais, o ministro astronauta Marcos Pontes, destacou que essas tecnologias são aquelas que incluem o desenvolvimento econômico e social aliados à proteção do meio ambiente.

Dentro do tópico Cidades Inteligentes o ministro ressaltou o programa [CITIInova](#), realizado pelo MCTI e diferentes parceiros para a promoção da sustentabilidade nas cidades brasileiras por meio de tecnologias inovadoras e planejamento urbano. “O programa está em algumas capitais do Brasil e faz o [desenvolvimento de projetos sustentáveis](#) no ambiente urbano. Isso inclui tratamento de água, desenvolvimento de áreas verdes nas cidades e outras aplicações para tornar o ambiente mais sustentável e melhorar a qualidade de vida das pessoas”, afirmou o ministro.

Segundo Pontes, esses objetivos podem ser alcançados com o uso de inteligência artificial, materiais avançados, sistemas de tratamento de água e transformação digital das cidades. Outro projeto nesse campo é o Programa Cidades Inteligentes e Sustentáveis, que levou para [Londrina](#), e Foz do Iguaçu, no Paraná, algumas tecnologias inteligentes para melhor gestão das cidades.

No campo das energias renováveis, um dos maiores projetos do ministério é a criação do Centro de Energias Renováveis do Semiárido, que vai funcionar em Campina Grande (PB), na sede do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa do MCTI. A ideia é [pesquisar tecnologias](#) para melhor aproveitamento

da luz solar. O ministro também falou da atuação do ministério para incentivar a energia eólica.



“O Centro de Energias Renováveis do Semiárido, no INSA/MCTI, vai congrega tecnologias para energia solar, para melhoria da eficiência das células fotoelétricas, que vai ajudar no desenvolvimento dos sistemas de energia renovável. Temos também pesquisa sobre o hidrogênio verde, também pelo CETENE/MCTI e outras instituições de pesquisa no Brasil. Tem também as tecnologias para energia eólica. Nós mandamos fazer um [estudo no litoral](#) do país para a viabilidade de geração de energia offshore, mas também no desenvolvimento de melhores tecnologias de geradores, utilizando supercondutores e outras tecnologias”, descreveu.

Marcos Pontes frisou que o país conta com mais de 70% da energia gerada por fontes renováveis, uma vantagem em relação ao mundo. O ministro também citou programas do ministério para o desenvolvimento de novas baterias, em parceria com a FINEP e Itaipu, e biocombustíveis.

Na área de Bioeconomia, o ministro citou diferentes editais e parcerias que contam com financiamento da FINEP, do CNPq e da EMBRAPA, instituições vinculadas ao MCTI. Na parte do tratamento de resíduos sólidos e poluição, Pontes falou sobre a importância do tema para a qualidade de vida da população. “Nós temos apoiado o desenvolvimento de diversas tecnologias ligadas ao tratamento de água, resíduos sólidos, poluição. Nós firmamos um acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) em 2021 para [limpeza dos oceanos](#) e microplásticos”. Outras tecnologias descritas pelo ministro são sistemas para limpeza de água com uso do grafeno e tecnologias para auxiliar cidades a lidar com lixões.



Para o combate a desastres naturais, Marcos Pontes destacou o trabalho do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), unidade de pesquisa do ministério, para minimizar desastres e salvar vidas. “A gente [ampliou as instalações do CEMADEN](#), com uma nova sala de controle, um radar de tecnologia nacional. Eu pretendo ampliar a utilização do CEMADEN para tecnologias de resgate e monitoramento de barragens no Brasil”, disse. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

## COP26: OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS FOI APRESENTADO NA CONFERÊNCIA DO CLIMA



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) organização social vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, participou da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP26, apresentando o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics). A Conferência foi realizada na cidade de Glasgow, na Escócia e reuniu representantes dos 197 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

O CGEE/MCTI esteve presente em um side event oficial da COP26 ao vivo pelo canal da UNFCCC. O evento foi promovido em parceria com o MCTI, a República da Ruanda e a organização de sustentabilidade UrbanShift, com o objetivo de debater sobre a importância da governança de multinível para a promoção de cidades com zero carbono.

A edição da COP26 estabeleceu as regras para mercado global de carbono, regulamentação do artigo 6 do Acordo de Paris, e definir as principais linhas de ações para a descarbonização da economia, em especial o financiamento para os países em desenvolvimento. O side event apresentou exemplos de governança multinível na prática, discutindo como os governos locais e nacionais, assim como a comunidade internacional, podem se unir para alcançar seus objetivos climáticos. O CGEE/MCTI trabalha o tema por meio do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), que foi apresentado para os convidados e público do mundo inteiro na ocasião pelo líder do Oics e assessor técnico do Centro, Marco Lobo. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



## MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA RUA INTELIGENTE DO PAÍS EM LONDRINA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou do lançamento do Programa Conecta – Transformação Digital em Favor do Setor Produtivo, em Londrina



(PR). O Conecta vai digitalizar o comércio da Rua Sergipe, que reúne mais de 400 estabelecimentos do município, com tecnologias de cidades inteligentes, maior conectividade, transformação digital dos negócios e segurança cibernética.

Marcos Pontes destacou a importância do projeto naquela região. “As pessoas vivem nas cidades, isso é importante ter em mente. A gente tem que levar ciência, tecnologia e inovação para onde as pessoas moram. E aqui, essa cidade tem uma característica muito interessante são as universidades e a quantidade de alunos que tem aqui que deixa a cidade dinâmica e também o conhecimento gerado pelas universidades. Aqui já é um local muito propício para se plantar sementes de tecnologia e esses frutos serem espalhado Brasil afora”.



A iniciativa é da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com a Prefeitura Municipal de Londrina e o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). A primeira rua inteligente do país contará com luminárias inteligentes, que

melhoram a iluminação e fornecem conectividade para a população; câmeras de segurança que aprimoram a segurança pública da região; semáforos inteligentes que organizam o tráfego local e reduzem engarrafamentos; e um Centro de Controle Operacional (CCO), de onde será feita a gestão de todos esses equipamentos.

A ABDI vai realizar ainda um projeto-piloto para aumentar a maturidade digital de 40 comerciantes da Rua Sergipe. A ideia é colaborar para que esses empreendimentos utilizem, da melhor forma possível, tecnologias disponíveis para se tornarem cada vez mais produtivos e competitivos, num mercado em transição para a economia digital. Os resultados dessa iniciativa serão replicados em outras regiões brasileiras. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

## INICIATIVAS DO MCTI FAZEM PARTE DO PLANO NACIONAL DE CRESCIMENTO VERDE, DO GOVERNO FEDERAL



O governo federal lançou em Brasília, o Plano Nacional de Crescimento Verde. O objetivo é aliar medidas de preservação da natureza e redução das emissões de carbono com o desenvolvimento econômico e social. O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações conta com políticas que fazem parte do programa, que vão desde a implantação de Laboratórios Satélites na Amazônia, a formação de redes de pesquisa em diferentes biomas e o incentivo à recuperação de ecossistemas nativos.

O ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, participou do lançamento no Palácio do Planalto e comentou as ações do MCTI que fazem parte do plano. “O programa contempla as ações do MCTI voltadas à sustentabilidade, como as Cadeias Produtivas da Bioeconomia, o Programa de Laboratórios Satélites na Amazônia (Salas-MCTI) e o Regenera Brasil. Além disso, o programa inclui as ações que comunicam à comunidade internacional sobre as emissões de gases de efeito estufa do País”, explicou.

Durante a solenidade, o presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou o decreto que ampliou a área de atuação do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM). O fórum permanente passou a ser denominado Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima e Crescimento Verde e será responsável pela implementação das políticas do programa apresentado. Também foi assinado o decreto que desburocratiza o acesso ao patrimônio genético de espécies do país para fins de pesquisa.

A avaliação é que, com a simplificação e aumento da segurança jurídica na realização de pesquisas, será possível garantir o avanço científico e tecnológico com base na biodiversidade, possibilitando ganhos sociais, econômicos e ambientais com o desenvolvimento de produtos, processos e serviços, alavancando uma nova bioeconomia no País. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

## LANÇAMENTO DA PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES DO BIOGÁS

A Plataforma de Informações do Biogás (PiBiogás) é uma rede de colaboração digital entre instituições ligadas ao setor de biogás no Brasil. O objetivo é facilitar o acesso a ferramentas digitais, sites institucionais e informações relacionadas ao biogás, bem como fomentar novas ações e parcerias no setor.



A PiBiogás é uma iniciativa do projeto GEF Biogás Brasil, que é liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e executado pelo Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás).

## ACORDO DE COOPERAÇÃO COM SENAI SP VISA AÇÕES DE C&T PARA BIOECONOMIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS



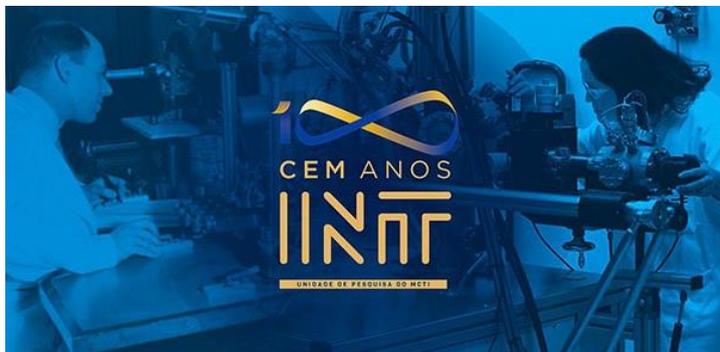
O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou em São Paulo, da Reunião do Conselho Superior de Competitividade da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP). No encontro foi assinado

um acordo de cooperação técnica com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (SENAI SP).

Com assinaturas do presidente da instituição, Paulo Skaf, e o diretor regional Ricardo Terra, o acordo prevê que as duas instituições desenvolvam projetos, pesquisas, estudos e soluções nas áreas de ciência, tecnologia, bioeconomia, economia circular e tecnologias digitais. As ações podem contar com participação do ministério, assim como de unidades vinculadas.

Também representou o MCTI no evento o secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim. O documento prevê dois planos de trabalho para atuar juntamente com o Instituto Mamirauá, organização social vinculada ao ministério, para projetos de pesquisa na região amazônica.

## INT/MCTI COMEMORA 100 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A PESQUISA NACIONAL



O Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), comemora nesta terça-feira (28) 100 anos de existência e contribuição para pesquisa e serviços tecnológicos prestados ao país. Sediado no Rio de Janeiro, o INT/MCTI foi fundado em 28 de dezembro de 1921, como Estação Experimental de Combustíveis e Minérios (EECM), iniciando as pesquisas e a difusão de novos processos industriais para aproveitamento das matérias-primas brasileiras, como o desenvolvimento da primeira liga ferro-manganês brasileira, testes com o primeiro carro movido a álcool e desenvolvimento de biocombustíveis.

Os exemplos dessa contribuição para o desenvolvimento tecnológico do País se repetem ao longo das décadas, incluindo as análises químicas que comprovaram a existência do petróleo brasileiro, o suporte tecnológico ao Proálcool e a consolidação de áreas como metrologia, inteligência competitiva e impressão 3D. Nesse esforço de suprir demandas tecnológicas nacionais, o INT/MCTI também deu origem a outras instituições essenciais do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, como a ABNT, o Inmetro e, mais recentemente, o Centro de Tecnologias do Nordeste (CETENE), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI.

Hoje, atuando nas mesmas grandes áreas de engenharias, materiais e química, o INT/MCTI agrega novas competências e técnicas, como manufatura aditiva, tecnologias digitais e inteligência artificial, e segue firme na missão de promover inovação. As soluções se renovam, como as recentes descobertas de propriedades antioxidantes e antimicrobianas da semente do açaí, o uso de diversas biomassas e resíduos para substituição de produtos químicos derivados de petróleo, estudos para produção de implantes ortopédicos customizados por manufatura aditiva, desenvolvimento de aços especiais e dutos para o Pré-Sal, tecnologias para pessoas com deficiências.

Leia mais em: [gov.br/int](http://gov.br/int) (Fonte: INT/MCTI)

## PROJETO CADEIA PRODUTIVA DO LICURI MCTI APRESENTA RESULTADOS

O Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, se reuniu com membros da equipe do Projeto “Cadeia Produtiva do Licuri MCTI”. No encontro,



a coordenadora do projeto, professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Maria Tereza dos Santos Correa atualizou o secretário sobre o andamento das pesquisas e apresentou alguns dos resultados preliminares já alcançados pelo consórcio de pesquisa. Dentre os resultados destacam-se as formulações de alimentos, fármacos e cosméticos produzidos com o óleo da amêndoa do licuri.

Foram apresentadas as formulações de sabonete líquido, enxaguante bucal, pasta de dente, hidratantes, xampu e condicionador, bem como foi oferecido uma mesa de degustação com alimentos produzidos com a farinha e o óleo de licuri. O licuri (*Syagrus coronata*) é uma palmeira nativa do bioma Caatinga e seus usos pelas comunidades locais incluem o tratamento de feridas e o controle da pressão alta e do diabetes. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

## AGENDA

### 29 DE DEZEMBRO, ÀS 20H – SEXTO CAPÍTULO DA SÉRIE “REALIZAÇÕES 2021” ABORDA TECNOLOGIAS PARA QUALIDADE DE VIDA



O sexto episódio da série estará disponível no canal do MCTI no YouTube ([www.youtube.com/mcti](http://www.youtube.com/mcti))

nesta quarta-feira (29) a partir das 20h e vai abordar o tema “Tecnologia para a qualidade de vida”. Será destacado o desenvolvimento

de tecnologias voltadas para a saúde, saneamento básico, segurança hídrica, tecnologias assistivas e tecnologias sociais.

As realizações e entregas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) são tema de uma nova série de vídeos que estreou na quinta-feira (23). Intitulado “Realizações 2021 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – A Série”, o programa é apresentado pelo ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, e foca nas principais atividades do ano executadas pelo ministério, divididas por estratégias e programas setoriais.